

PLANO DE RELANÇAMENTO DOS INVESTIMENTOS TURÍSTICOS

1. Em 29 de Março de 1979 foi apresentada uma proposta (que se anexa) a fim de resolver o problema do relançamento dos investimentos turísticos iniciados há alguns anos. Dado o desequilíbrio financeiro das empresas empreendedoras e a difícil rentabilidade dos empreendimentos propôs-se nessa altura como solução que o sistema bancário emprestasse ao Fundo de Turismo dois mil duzentos e quarenta e cinco mil contos, empréstimos estes refinanciados pelo Banco de Portugal nas condições da linha de crédito aos investimentos do tipo I; por sua vez o Fundo de Turismo, cujo orçamento (contas de ordem) teria de ser reforçado daquele montante, financiaria directamente as empresas interessadas podendo conceder-lhes taxa de juro inferior (a financiar pelos meios próprios do Fundo) à taxa bonificada anteriormente referida, de acordo com as disposições legais e condições específicas de cada empreendimento.

Acontece que a Caixa Geral de Depósitos entendeu que se deveria dar um tratamento casuístico, o que levou à análise da situação de cada uma das empresas.

2. Depois de várias reuniões com o Secretário de Estado do Tesouro, o Governador do Banco de Portugal e a Administração da Caixa Geral de Depósitos, apenas se conseguiu desbloquear até ao momento o financiamento das seguintes unidades:

	Contos
Atrium - Pedras d'El-Rei	- 40 000
Nelson - Vilalara	- 40 000
Torralta - Torre T01	- 120 000
Copta - Apartamentos Praia da Falésia	- 12 000
Angloper - Torre J	- 25 000

.../...

3. Até agora não foi possível solucionar os restantes casos o que é grave na medida em que a nossa capacidade de oferta turística está longe de poder satisfazer a procura verificada e a prevista, como aliás a imprensa tem largamente feito eco, com afirmações como esta: "É urgente que o Algarve seja dotado com o dobro das camas...". Ora se a procura é superior à oferta, cria-se um desequilíbrio do qual o país muito perde em divisas e em prestígio.

4. Se se conseguirem acabar as unidades hoteleiras em construção, além daquelas que já foram financiadas e cuja capacidade atinge as cinco mil camas, obter-se-iam cerca de seis mil mais, o que corresponderia a uma maior capacidade de resposta ao número crescente de turistas que estão procurando Portugal.

5. No entanto, como a solução de tratamento casuístico preconizada pela Caixa Geral de Depósitos se mostra incapaz de resolver o problema, insiste-se para que seja retomada a primeira proposta a que se fez referência no ponto 1.

6. Porém, esta solução exige igualmente a promulgação do diploma que amplia a participação financeira do Fundo de Turismo.

Secretaria de Estado do Turismo, 27 de Agosto de 1979



O SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO,

(Licínio Alberto de Almeida Cunha)

Houve 5.000 reservas no Algarve

ilicita de acordo

*Of. Circ. 144/79
3.9.79
(A)*

07/08/79

PLANO DE RELANÇAMENTO DOS INVESTIMENTOS
TURÍSTICOS EM CURSO COM COORDENAÇÃO DA INATUR

Proposta de Solução

1. Dezoito empreendimentos turísticos (ver quadros anexas) alguns iniciados em 1969, viram interrompida a sua construção a partir de 1974. Tais empreendimentos exigiram até à sua actual fase de construção um investimento da ordem dos dois milhões e cinco mil contos;

2. para concluir estes empreendimentos são necessários dois milhões e duzentos e quarenta e cinco mil contos, o que permitirá um acréscimo de oferta turística da ordem dos cento mil e setenta e uma camas para além da criação de dois mil oitocentos e cinquenta e cinco novos postos de trabalho;

3. este montante uma vez investido traduzir-se-á em receitas, o que em termos de balança de pagamentos significa um aumento em divisas estimado em três milhões de contos anuais;

4. Desde 1976 que a generalidade dos projectos de financiamento daqueles empreendimentos se encontra estudado pelas potenciais entidades financiadoras, nomeadamente a Caixa Geral de Depósitos, o Banco de Portugal e a Secretaria de Estado do Tesouro que manifestaram o seu acordo de princípio, embora sem concretização efectiva até ao momento;

5. o arrastar da solução para este problema não só já provocou um acréscimo substancial de custos como também impediu o arranque de diversas referidas, a criação de novos postos de trabalho e deixou de contribuir para a absorção de pessoal excedentário na hotelaria;

6. mantêm-se os estrangulamentos no sector turístico nomeadamente no que diz respeito às carências da oferta turística para corresponder às exigências da procura, com os concomitantes reflexos ao nível da balança de pagamentos;

7. a manutenção da presente situação acarretará consequências de degradação irreversível das sociedades proprietárias dos empreendimentos, pois toda a estratégia da sua recuperação centrada no relançamento, a curto prazo, da actividade das sociedades, por via do financiamento dos respectivos empreendimentos em vias de conclusão.

Pelas razões expostas os financiamentos destes empreendimentos são de maior importância para o relançamento da actividade hoteleira e para a recuperação da economia nacional.

Assim a solução a adoptar, tendo em conta o desequilíbrio financeiro das empresas empreendedoras e a difícil rentabilidade dos empreendimentos, poderá ser a seguinte:

1. O sistema bancário emprestará ao Fundo de Turismo o montante de dois mil duzentos e quarenta e cinco mil contos, empréstimos estes financiados pelo Banco de Portugal nas condições da linha de crédito aos investimentos do tipo I;
2. O Fundo de Turismo financiará directamente as empresas interessadas podendo conceder-lhes taxa de juro inferior (a financiar pelos meios próprios do Fundo) à taxa bonificada anteriormente referida, de acordo com as disposições legais e condições específicas de cada empreendimento;
3. O orçamento do Fundo de Turismo (contas de ordem) teria de ser reforçado daquele montante.

Para estes investimentos não se levanta a questão da sua viabilidade económica já que o problema que se põe é o de recuperar os investimentos já realizados.



plano de relançamento dos investimentos turísticos em curso com a coordenação da ENATUR

EMPRESA	CUSTO	INVESTIMENTO		FINANCIAMENTO			
		Realizado	Necessário para conclusão do empreendimento	Possível através do F.T. (lei-vigente)	Já concedido pelo F.T.	Possível ainda de conceder pelo F.T. (lei-vigente)	A conceder por outras fontes
Intervencionadas	350 000	180 000	170 000	175 000	50 000	125 000	45 000
Não Intervencionadas	2 360 000	1 110 000	1 240 000	1 120 000	355 000	795 000	445 000
Desinterven- cionadas	1 550 000	715 000	835 000	775 000	290 500	484 500	360 500
TOTAIS	4 260 000	2 005 000	2 245 000	2 070 000	695 500	1 404 500	850 500

Relativamente a algumas das empresas referidas nos dois annos cahi em negociações a realisação do contracto de venda lidação por força das resoluções do Conselho de Hmilyares que se terminaram es desintervenções. Haverá por isso que coodenação com nanciamentos propostos através do Fundo de Turismo com os bancos que assinaram aquelles contractos.

29.3.79



MINISTERIO DO COMERCIO E TURISMO
SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO
GABINETE DO SECRETARIO DE ESTADO

PLANO DE REFINANCIAMENTO DOS INVESTIMENTOS TURISTICOS EM CURSO COM COORDENACAO DA ENATUR

Empreendimentos	Local	Categoria	Camas	Pessoal actual	Pessoal a entrar
<u>Empresas intervencionadas</u>					
Hotel Aviz	Alvor	4*	680	-	230
<u>Empresas não intervencionadas</u>					
- Hotel Navio Azul	Funchal	4*	102	-	40
- Hotel Cristina	"	4*	508	-	185
- Hotel S. João	"	4*	440	-	143
- Hotel Bela Vista	"	4*	240	-	114
- Hotel Novo Mundo	Porto Santo	3*	200	-	70
- Hotel Almansor	Carvoeiro	4*	350	-	135
- Hotel Alfa	Lisboa	5*	904	-	358
- Estalagem da Torre	S. da Estrela	4*	100	-	65
- Apart. Pedras d'El Rei	Tavira	4*	3 131	-	450
<u>Empresas desintervencionadas</u>					
- Hotel Tarrax (2ª. Torre)	Praia da Rocha	4*	800	200	60
- Torre J	Praia do Alvor	4*	298	-	75
- Torre T 0/1	Troia	4*	322	-	75
- Torre T 0/2	Troia	4*	382	-	80
- Club Hotel	Troia	5*	400	-	150
- Apart. COPTA	Albufeira	4*	1 100	-	120
- Apart. Vilamoura	Armazém da Pera	5*	-	-	84
- Hotel Atlantis	Vilamoura	4*	-	-	321
				200	2 855

Fundação Cuidar o Futuro

MINISTERIO DO COMERCIO E TURISMO
SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO
GABINETE DO SECRETARIO DE ESTADO



EMPRESAS DESINTERVENÇIONADAS

Empresas	Custo	Investimento realizado	Necessário para conclusão	Financiamento possível através P.T.	Já concedido pelo P.T.	Financiamento possível através outras fontes	A conceder por outras fontes
Hotel Tarrax (2ª. Torre) (Praia da Rocha)	150 000	80 000	70 000	75 000	35 000	45 000	33 000
Torre J (Alvor)	60 000	20 000	40 000	30 000	5 000	25 000	15 000
Torre T 01 (Troia)	160 000	90 000	70 000	80 000	-	30 000	-
Clube Hotel (Troia)	350 000	200 000	150 000	175 000	90 000	85 000	55 000
Apartamentos COPTA (Praia da Falésia)	250 000	75 000	175 000	125 000	82 500	42 500	132 500
Apartamentos VILA LARA (Quarteira)	80 000	25 000	55 000	40 000	-	40 000	15 000
Hotel Atlantis* (Vilamoura)	500 000	225 000	275 000	250 000	75 000	175 000	100 000

* Empresa enquadrada em contrato de viabilização, em fase de preparação.

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E TURISMO
SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO

EMPRESAS INTERVENCIONADAS

EM CONTOS

Empresas	Custo	Investimen- to realizado	Necessário para conclu- são	Financiamen- to possível através F.T.	Já concedi- do pelo F.T.	A conceder pelo F.T. (Lei-vigente)	A conceder por outras fontes
Hotel S. João (Funchal)	220 000	140 000	80 000	110 000	75 000	35 000	45 000
H. Bela Vista (Funchal)	150 000	60 000	90 000	75 000	35 000	40 000	50 000
H. Novo Mundo (Porto Santo)	400 000	200 000	200 000	200 000	-	200 000	-
H. Almansor (Carvoeiro)	210 000	80 000	130 000	105 000	50 000	55 000	75 000
Hotel Alfa* (Lisboa)	540 000	540 000	300 000	380 000	180 000	200 000	100 000
Est. da Torre S. da Estrela	60 000	-	30 000	-	-	30 000	-
Parqueamento P. D'el Rei (Tavira)	80 000	-	80 000	40 000	-	40 000	40 000
H. Navio Azul (Funchal)	120 000	60 000	60 000	60 000	-	60 000	-
H. Cristina (Funchal)	300 000	30 000	270 000	150 000	15 000	135 000	135 000

* Empresa enquadrada em contrato de viabilização, em fase de preparação

Fundação Cuidar o Futuro

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E TURISMO
SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO



EMPRESAS INTERVENCIONADAS

EM CONTOS

Empresas	Custo	Investi- mento reali- zado	Necessá- rio pa- conclusão	Financia- mento pos- sível através F.T.	Já con- cedido pelo F.T.	A conce- der pelo F.T. (Lei vigente)	A conce- der por outras fontes
Hotel Aviz (Praia 3 irmãos)	350 000	180 000	170 000	175 000	50 000	125 000	45 000

* Empresa enquadrada em contrato de viabilização, em fase de preparação

(Em Contos)

EMPRESAS INTERVENCIONADAS

Distribuição temporal

Fundo de Turismo		Outras Fontes		
		1980		1979
1979	1.º. Semestre	2.º. Semestre		
50 000	75 000	-	-	45 000

H. AVIZ

Fundação Cuidar o Futuro



DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL (RESUMO)

EMPRESAS	FUNDO DE TURISMO			OUTRAS FONTES		
	1979	1980		1979	1980	
		1.º Sem.	2.º Sem.		1.º Sem.	2.º Sem.
INTERVENCIONADAS	50.000	75.000				45.000
NÃO INTERVENCIONADAS	445.000	225.000	125.000	110.000	240.000	95.000
DESINTERVENCIONADAS	347.000	137.500			235.500	125.000
TOTAL	842.000	437.500	125.000	110.000	475.500	265.000

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E TURISMO
SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO

EMPRESAS DESINTERVENÇIONADAS

DISTRIBUIÇÃO TEMPORAL

EMPRESAS DESINTERVENÇIONADAS

Em contos

	FUNDO DO TURISMO			OUTRAS FONTES		
	1979	1980		1979	1980	
		1º semestre	2º semestre		1º semestre	2º semestre
H. Tarik	37.000				33.000	
Torre J	25.000				15.000	
Torre TO1	50.000	30.000				
Clube Hotel	50.000	35.000			45.000	20.000
Copta	20.000	22.500			77.500	55.000
Vila Lara	40.000				15.000	
H. Atlantis	125.000	50.000			50.000	50.000
TOTAL	347.000	137.500			235.500	125.000

Fundação Cuidar o Futuro

MINISTÉRIO DO COMÉRCIO E TURISMO
SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO



Não intervencionadas

Em contos

EMPRESAS	FUNDO DE TURISMO			OUTRAS FONTES		
	1979	1980		1979	1980	
		1º Semestre	2º Semestre		1º Semestre	2º Semestre
H. S. João	35 000				45 000	
H. Bela Vista	30 000	10 000			30 000	20 000
H. Novo Mundo	50 000	80 000	70 000			
H. Almansor	30 000	25 000			45 000	30 000
H. Alfa	200 000			80 000	20 000	
Est. Torre	10 000	20 000				
P. D'El-Rei	40 000			30 000	10 000	
H. Navio Azul	30 000	30 000				
H. Cristina	20 000	60 000	55 000		90 000	45 000
TOTAL	445 000	225 000	125 000	110 000	240 000	95 000